



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Nota da diretoria do Sintusp em repúdio ao evento “Terror Fundamentalista Islâmico: ameaça letal à democracia” promovido pela USP!

Nós, da diretoria do Sintusp publicamos esta carta em repúdio à USP e ao Centro de estudos judaicos pela promoção do evento de caráter islamofóbico e racista promovido junto a Congregação Israelita Paulista, com a participação de um ex-parlamentar israelense Zeev Dov Begin, filho e herdeiro político de um membro de um grupo de extermínio sionista responsável pelo assassinato de milhares de palestinos durante a criação do Estado de Israel que culminou na grande catástrofe do povo palestino, a Nakba.

O evento ocorreu no último dia 10 de junho, 8 meses depois do início do genocídio perpetrado por Israel contra o povo palestino e menos de duas semanas depois das bombas incendiárias israelenses atingirem o campo de refugiados em Rafah, queimando vivas crianças, mulheres e doentes. O mundo assiste indignado aos ataques de Israel que bombardeia navios trazendo comida aos milhares de palestinos na faixa de Gaza, que elegeu como seus alvos prioritários mulheres e crianças. Até mesmo a ONU, aliada aos interesses imperialistas, têm repudiado as ações do governo de Benjamin Netanyahu, embora não tomem nenhuma iniciativa a respeito para conter a barbárie instalada pelo governo israelense.

É asqueroso que um evento com esse título tenha lugar na USP, ainda mais depois dessa barbárie feita em Rafah. É ultrajante que a USP continue a manter convênios com universidades israelenses e um Israel Corner, enquanto as universidades palestinas foram reduzidas a escombros.

A juventude universitária no mundo todo se levanta contra esse massacre sem precedentes na história recente. Saudamos essa juventude que na USP também expressa sua solidariedade ao povo palestino.

Continuaremos a denunciar o genocídio em curso, a exigir do governo de frente ampla de Lula-Alckmin que rompa todas as relações com Israel, que a USP rompa com os convênios com universidades e empresas israelenses. Seguiremos fortalecendo as ações em solidariedade ao povo palestino e a colocar nossas forças para fortalecer a luta por uma Palestina livre, operária e socialista do rio ao mar.